

Editor-coordenador
Luiz Lasserre
llasserre@grupocasaonline.com.br

SALVADOR

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Policiais civis participarão de protestos, mas sem fazer greve

LUANA ALMEIDA

Servidores da Polícia Civil da Bahia decidiram em assembleia, ontem, na Associação dos Funcionários Públicos (rua Carlos Gomes), participar de manifestações programadas pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) no próximo dia 28. A mobilização, no entanto, não implicará a paralisação das atividades da categoria no estado.

A intenção é protestar contra a PEC 287, da reforma da Previdência, que pretende rever o direito da aposentadoria especial dos policiais, e contra a proibição pelo Supremo Tribunal Federal (STF) da realização de greves e paralisações por policiais, aprovada na semana passada.

No dia 28, as delegacias e demais unidades da Polícia Civil de todo o estado funcionarão normalmente.

A decisão por não suspender os serviços, segundo dirigentes do Sindicato dos Policiais Civis da Bahia (Sindipoc) visa não penalizar a categoria, que teve o direito de greve declarado inconstitucional pelo STF.

Apesar disso, eles prometem continuar mobilizados para chamar a atenção da sociedade para as reivindicações da categoria, muitas relacionadas com a alegação de falta de infraestrutura na Polícia Civil baiana e também quanto a decisão do STF.

"Impedir a greve de policiais é uma decisão equivocada do Supremo, que contradiz a própria Constituição", reclama o presidente do Sindipoc, Marcos Maurício.

Ações

Na programação dos servidores para a mobilização do próximo dia 18, está a re-

alização de caminhadas e outras formas de manifestação, como colocação de cartazes em delegacias.

"Pretendemos mostrar que o policial civil está passando por uma situação complicada. Hoje, 90% das delegacias estão sucateadas, o armamento também está velho, nosso sistema é desatualizado", listou o presidente da entidade sindical.

A última paralisação da categoria foi realizada em dezembro do ano passado. Na ocasião, os policiais civis suspenderam os serviços das delegacias de todo o estado e dos demais órgãos vinculados à corporação por 24 horas.

A TARDE entrou em contato com a Secretária da Segurança Pública da Bahia (SSP-BA) para questionar sobre as reivindicações dos servidores, mas até o fechamento desta edição não obteve resposta.

Adilton Venegas/Ag. A TARDE



Assembleia ocorreu na Associação dos Funcionários Públicos, na rua Carlos Gomes